



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Roberto Gonçalves'.

### **Ata da Primeira Reunião da Assembleia de Freguesia (1ª Sessão)**

Aos dezanove dias do mês outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Barcouço, a Assembleia de Freguesia, logo após o ato de tomada de posse, sendo presidida por João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, cidadão que encabeçou a lista mais votada, para efeitos de eleição por escrutínio secreto dos dois vogais da Junta de Freguesia, bem como ao abrigo do Artigo nono da Lei 169/99 de 18 de setembro. -----

Após abrir a sessão, o cidadão que encabeçou a lista mais votada e que passará a ser o Presidente da Junta, colocou à consideração da Assembleia se cada uma das eleições a que acima se fez referência será uninominal ou por meio de apresentação de listas, com base no número dois do artigo nove da lei acima referida. -----

Após algumas considerações, a Assembleia deliberou por maioria que a eleição será feita por voto uninominal. -----

Pedi a palavra o membro da Assembleia eleito pelo “Mais e Melhor Movimento Independente” (MMMI), Ângelo Cortesão, para sugerir uma conversa entre o Presidente e os membros da Assembleia de forma a chegar a um prévio entendimento que facilitasse o processo de eleição dos vogais para o executivo. -----

O cidadão que encabeçou a lista mais votada, João Cidra Duarte, informou os presentes que tinha ganho as eleições, pelo que, nesta primeira reunião, não tinha que conversar com os membros da assembleia para propor os nomes das pessoas com quem pretendia trabalhar no executivo. -----

Nesta conformidade, o Partido Socialista apresentou uma proposta com o nome Rosa Maria Batista dos Santos para vogal da Junta de Freguesia, que posta a votação foi rejeitada pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos contra e quatro a favor. -----

O Presidente da Junta apresentou uma segunda proposta com o nome de Jorge Dias de Melo para vogal da Junta de Freguesia que, posta a votação, também foi rejeitada pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos contra e quatro a favor. -----

O membro da Assembleia eleito pelo "Juntos pelo Concelho da Mealhada" (Juntos), José Trancho, pediu a palavra para referir que os resultados das eleições de vinte e seis de setembro mostram uma divisão da população e sugere uma pausa para procurar um consenso entre a Assembleia e o Presidente, no sentido de se proporem outros nomes. -----

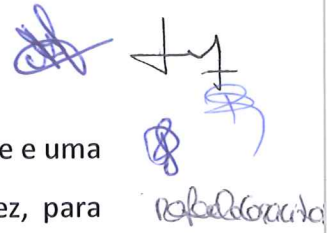
Tomou a palavra o membro da Assembleia eleito pelo MMMI, Berta Couceiro, para referir que a proposta de outros nomes seria uma forma de criar um grupo de trabalho representativo de todos os eleitores e, conseqüentemente, de toda a população da freguesia. -----

Tomou ainda a palavra o membro da Assembleia eleito pelo MMMI, Diana Santos, para dizer que, no seguimento das alegações apresentadas pelo Presidente da Junta eleito, se deixassem os egos de lado e que estavam todos disponíveis para trabalhar em conjunto. -----

Tendo-se verificado um impasse, por não-aceitação, pela Assembleia de Freguesia, dos nomes propostos pelo Presidente da Junta, este sugeriu que se fizesse uma pausa de vinte minutos, com o objetivo de refletir sobre a possibilidade de apresentação de outras propostas. Decorridos os vinte minutos e não se tendo verificado qualquer alteração às propostas apresentadas, o Presidente da Junta deu como encerrada a presente sessão, tendo-se marcado nova sessão da Assembleia para o dia vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas. -----

Nada mais havendo a tratar, de tudo a constar se lavrou a presente ata, que eu, Dora Paiva, funcionária administrativa da Junta, subscrevo e que vai ser assinada pelo presidente da junta eleito, que dirigiu os trabalhos. -----

**Ata da Primeira Reunião da Assembleia de Freguesia (2ª Sessão)**



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Aos vinte e dois dias do mês outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Barcouço, pela segunda vez, para continuação da reunião da sessão anterior, suspensa para reflexão, a nova Assembleia de Freguesia, presidida por João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, cidadão que encabeçou a lista mais votada, para efeitos de eleição por escrutínio secreto dos Vogais para as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia, ao abrigo do Artigo nono da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a presença de todos os cidadãos eleitos. ---

Após abrir a sessão, o cidadão que encabeçou a lista mais votada e que passará a ser o Presidente da Junta, colocou à consideração da Assembleia se cada uma das eleições a que acima se faz referência continua uninominal ou por meio de apresentação de listas, com base no número dois do artigo nove lei acima referida. -----

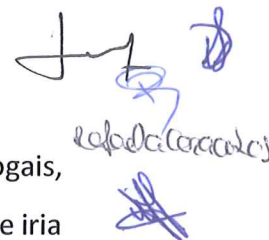
Após algumas considerações, a Assembleia continuou com a eleição por voto uninominal, aprovada na primeira sessão. -----

Pedi a palavra o membro da Assembleia, Ângelo Cortesão, para ler um documento baseado num parecer da CCDR Norte, sobre a nomeação dos vogais da junta de freguesia, destacando a referência à “prosecução do interesse público”, sugerindo que “o presidente da junta deve apresentar tantas propostas quantas as necessárias para que se alcance um consenso com a assembleia de freguesia”. Referiu ainda o facto de ainda não terem sido “apresentadas e votadas as propostas de todos os 9 (nove) elementos que constituem a assembleia de freguesia”, excetuando o próprio presidente e os dois elementos que não foram aprovados. O referido documento encontra-se anexo à presente ata. -----

O Presidente da Junta apresentou, também um documento, que se anexa à presente ata, com parte da transcrição de um parecer Jurídico de uma Sociedade de Advogados, que refere o dever da Assembleia de Freguesia em aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Junta eleito, pois só a ele cabe apresentar a proposta para a eleição dos Vogais de entre os elementos da Assembleia, com quem deseja trabalhar.-----



O Presidente da Junta, com o objetivo de ultrapassar o impasse na eleição dos vogais, informou a Assembleia de que alterava um dos nomes propostos inicialmente e que iria propor o nome Berta Couceiro, pertencente ao Mais e Melhor Movimento Independente e um nome do Partido Socialista, sendo que só passaria para o nome da coligação quando o nome do Partido Socialista fosse aprovado pela Assembleia. -----

  
relato (corrente)  
~~relato~~

Apelou, também, à responsabilidade e ao bom senso de todos para bem da Freguesia a fim de se conseguir eleger os vogais da Junta de Freguesia e possibilitar o funcionamento dos órgãos da Freguesia. -----

Nesta conformidade, o Presidente da Junta eleito apresentou uma proposta com o nome de Jorge Dias de Melo, para vogal da Junta de Freguesia. Posta a votação, foi rejeitada pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos contra e quatro a favor. -----

O membro José Trancho pediu a palavra para referir que os resultados das eleições de vinte e seis de setembro, mostram uma divisão da população, não vendo problemas na constituição dos vogais da Junta por um elemento de cada lista. -----

O Presidente da Junta esclareceu que tal pretensão não era possível, pois a decisão para proposta só cabe ao Presidente eleito e não à Assembleia de Freguesia a intenção de influenciar qualquer tipo de proposta. -----

Tomou a palavra o membro Berta Couceiro para referir que a proposta de outros nomes seria uma forma de criar um grupo de trabalho que fosse mais representativo da Freguesia. -----

O Presidente da Junta informou que a Lei é bem clara no sentido de que só pertence ao Presidente eleito, a capacidade de propor nomes de entre os elementos da Assembleia eleita, com quem pretende formar o Executivo para trabalhar. -----

Esclareceu, também, que pretende trabalhar com todos os elementos da Assembleia, na defesa dos interesses da população. -----

Tendo-se verificado a não-aceitação, pela Assembleia de Freguesia, do primeiro nome proposto pelo Presidente da Junta, este sugeriu que se fizesse uma pausa de vinte minutos, com o objetivo de uma reflexão para a possibilidade de se reconsiderar o

sentido de voto e dessa forma ser aprovado o primeiro nome, proposto para Vogal, pelo Presidente da Junta e ser possível apresentar uma proposta de um elemento de uma das duas listas.-----

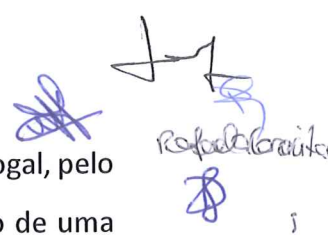
Decorridos os vinte minutos de reflexão, retomaram-se os trabalhos, não se tendo verificado qualquer alteração na intenção de voto, por parte dos elementos pertencentes à oposição, à proposta apresentada para o primeiro nome, o Presidente da Junta deu como encerrada a presente sessão, tendo-se agendado nova Assembleia para o dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, da qual ficaram todos os presentes imediatamente notificados, para mais uma tentativa de consenso.-----

Nada mais havendo a tratar, se lavrou a presente ata que eu, Dora Paiva funcionária administrativa da Junta, subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Junta eleito que dirigiu os trabalhos. -----

### **Ata da Primeira Reunião da Assembleia de Freguesia (3ª Sessão)**

Aos vinte e seis dias do mês outubro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Barcouço, pela terceira vez, para continuação da reunião da sessão anterior, suspensa para reflexão, a nova Assembleia de Freguesia, presidida por João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, cidadão que encabeçou a lista mais votada, para efeitos de eleição por escrutínio secreto dos Vogais para as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia, ao abrigo do Artigo nono da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a presença de todos os cidadão eleitos. --

Após abrir a sessão, o cidadão que encabeçou a lista mais votada e que passará a ser o Presidente da Junta, colocou à consideração da Assembleia, se a eleição dos Vogais, mantem a votação uninominal conforme tem vindo a acontecer ou se por meio de apresentação de listas, com base no número dois do artigo nono da Lei acima referida.-  
-----



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page. One signature is clearly visible, and there are several other initials and marks.

Após algumas considerações, a Assembleia continuou com a eleição por voto uninominal, aprovada na primeira sessão. -----

O Presidente da Junta Eleito, tomou a palavra para perguntar se algum membro eleito da Assembleia de Freguesia queria intervir, tendo solicitado a palavra o Sr. Ângelo Cortesão, na qualidade de porta-voz do grupo que constitui a oposição. -----

O Senhor Ângelo Cortesão tomou da palavra para reafirmar a necessidade de a votação ser feita a todos os elementos que constituem a Assembleia, por proposta do Presidente da Junta, para serem votados até estarem eleitos os Vogais da Junta, em conformidade com o que defende o parecer jurídico da CCDR. -----

O Presidente da Junta tomou a palavra para informar o Sr. Ângelo Cortesão, de que a Lei 169/99 de 18 de setembro, estava a ser cumprida na sua total redação. -----

A Lei é bem clara quando diz que a eleição dos vogais é feita pela Assembleia, sobre proposta exclusiva do Presidente da Junta, de entre os membros da Assembleia, que no caso da Freguesia de Barcouço, tem de propor dois nomes, por a Freguesia ter menos de cinco mil eleitores. -----

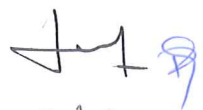


Afirmou, ainda, que a Assembleia não pode exigir, impor ou influenciar qualquer proposta ao Presidente da Junta para os dois Vogais da Junta de Freguesia. -----

Continuou o Presidente da Junta para dizer que a Assembleia tem o dever de aceitar a proposta do Presidente da Junta e aprovar a mesma. -----

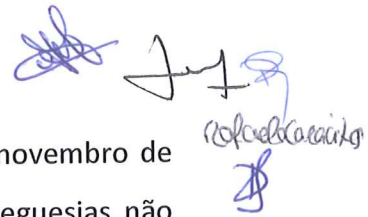
Acrescentou ainda, que esta situação de impasse provocada pelo grupo da oposição da Assembleia, leva a que não seja constituída a Junta de Freguesia nem eleita a mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O membro da Assembleia, Ângelo Cortesão, acrescentou que se assim fosse, então não seria necessária a votação dos vogais, bastando ao Presidente eleito apresentar a lista de vogais que entendesse, apenas para informação desta mesma Assembleia. No seu entendimento não é isso que a referida lei prevê. -----

O Presidente da Junta afirmou também que o parecer da CCDR não substitui a Lei, nem retira valor a outros pareceres jurídicos que consideram que a Assembleia deve aprovar a proposta do Presidente da Junta. -----

  
Rafaela Cortesão  
  






Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page, including the name 'Roberto Carrico'.

O Presidente da Junta apresentou uma notícia do Diário de Notícias de novembro de 2010, cujo conteúdo se anexa à presente ata, que tem como título “Freguesias não constituídas funcionam na ilegalidade”, devido à não eleição dos vogais da Junta, por bloqueio das listas minoritárias que se unem para não aprovar os vogais da Junta de Freguesia, propostos pelo Presidente da Junta. -----

O Presidente da Junta afirmou que a proposta que tem para vogais da Junta de Freguesia mantem-se, sendo constituída por um elemento do Partido Socialista, Jorge Melo, e um elemento do Mais e Melhor Movimento Independente, Berta Couceiro, segunda lista mais votada. -----

Sugeri que uma forma de ultrapassar o impasse seria utilizar o critério de eleição através do método de Hondt, utilizado nas eleições autárquicas, para a eleição dos Vogais. -----

O Senhor Ângelo Cortesão insistiu que os vogais para eleição teriam que ser por proposta do Presidente da Junta, propondo um a um de entre todos os elementos da Assembleia, para serem votados até serem aprovados os vogais da Junta. -----

O Presidente da Junta reafirmou que não é isso que está espelhado na Lei, pelo que fica na consciência dos elementos da oposição, que constituem a Assembleia, aprovar ou não a proposta do Presidente da Junta para os vogais da Junta de Freguesia e ser possível continuar com os trabalhos para a eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

Disse ainda que a existir consenso entre os grupos, implica cedências de ambas as partes, sendo que por parte do Presidente da Junta, a cedência estava feita, faltando da parte da oposição igual critério, para ultrapassar o impasse instalado. -----

Caso não se verificasse qualquer intenção por parte da oposição em aprovar a proposta do Presidente da Junta, este considerou não ser necessário proceder à votação e adiar a reunião para outra data, ficando a Junta de Freguesia a funcionar em regime de continuidade, em conformidade com o Artigo oitenta da Lei 169/99 de 18 de setembro e em Autogestão. -----

O Presidente da Junta propôs um intervalo de quinze minutos para reflexão, e para, entretanto se retomarem os trabalhos para a eleição dos vogais. -----

Retomados os trabalhos, os representantes das listas do MMMI e do Juntos não aceitaram a proposta do Presidente da Junta, pelo que considerou não ser necessário proceder à votação de nomes para vogais da Junta de Freguesia. -----

O elemento Diana Jorge perguntou onde se poderiam dirigir para obter informações no sentido de ultrapassar esta situação de impasse, tendo o Presidente da Junta referido que só a Assembleia da República tem poder para alterar esta situação e alterar a lei por forma a evitar situações de impasse. -----

O Presidente da Junta informou que a Junta iria então funcionar em regime de continuidade e Autogestão, com o Presidente da Junta reeleito e com os vogais da Junta anterior, nas suas funções de Secretária e Tesoureiro, até que fosse possível a eleição dos novos Vogais da Junta de Freguesia. -----

Informou, também, que convocaria novamente a Assembleia para uma nova sessão da primeira reunião da Assembleia de Freguesia. -----

Nada mais havendo a tratar, de tudo a constar se lavrou a presente ata que eu, Dora Paiva funcionária administrativa da Junta, subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Junta eleito que dirigiu os trabalhos. -----

#### **Ata da Primeira Reunião da Assembleia de Freguesia (4ª Sessão)**

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Barcouço, pela quarta vez, para continuação da reunião da sessão anterior, suspensa para reflexão, a nova Assembleia de Freguesia, presidida por João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, cidadão que encabeçou a lista mais votada, para efeitos de eleição por escrutínio secreto dos Vogais para as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia, ao abrigo do Artigo nono da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a presença de todos os cidadão eleitos. ---

Após abrir a sessão, o cidadão que encabeçou a lista mais votada e que passará a ser o Presidente da Junta, colocou à consideração da Assembleia, se a eleição dos Vogais, mantem a votação uninominal conforme tem vindo a acontecer ou se por meio de

Jun  
 2021  
 Dora Paiva  
 [assinatura]



apresentação de listas, com base no número dois do artigo nono da lei acima referida. -

-----

Após algumas considerações, a Assembleia continuou com a eleição por voto uninominal, aprovada na primeira sessão. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra para informar da substituição do membro eleito Rui Pechorro, por motivo de isolamento profilático, devido à atual pandemia de Covid-19, estando presente para a sua substituição o elemento Rafaela Caracitas. -----

Continuou com a palavra o Presidente da Junta para perguntar se alguém queria usar da palavra para prestar alguma consideração, antes da eleição dos Vogais da Junta de Freguesia, sob proposta do Presidente da Junta eleito. -----

Pediu a palavra o membro Ângelo Cortesão para dizer que, apesar de estar a ser repetitivo, a proposta para a eleição dos vogais deveria ser feita recorrendo a todas as possibilidades dos elementos constituintes da assembleia eleita nas eleições de vinte e seis de setembro e que era de todo justificada a constituição dos vogais da Junta de Freguesia, resultante dessa eleição percorrendo um a um todos os elementos eleitos, considerando que os vogais deveriam representar o Mais e Melhor Movimento Independente e a coligação Juntos pelo Concelho de Mealhada. -----

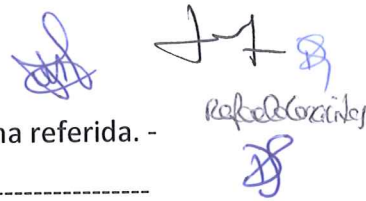
-----

O Presidente da Junta pediu a palavra dizendo que a proposta para os vogais da Junta de Freguesia era do Presidente, que não abdicaria de um elemento do Partido Socialista, que já tinha abdicado de um elemento, no sentido de ultrapassar o impasse, mas que teria de ser a oposição a abdicar também de um elemento, para se conseguir ultrapassar a situação e eleger os dois Vogais da Junta e ser possível a eleição da mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente informou que iria propor um elemento da sua lista para eleição e que só proporia um elemento da oposição, depois de ter sido aprovado um dos elementos da sua lista. -----

-----

Nesta conformidade, o Presidente da Junta apresentou uma proposta com o nome de Jorge Dias de Melo para vogal da Junta de Freguesia, que posta a votação foi rejeitada,



pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos contra e quatro a favor. -----

O Presidente da Junta apresentou uma segunda proposta com o nome de Rosa Maria Santos Batista para vogal da Junta de Freguesia que, posta a votação, também foi rejeitada pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos contra e quatro a favor. -----

O Presidente da Junta continuou dizendo que dada a insistência e intenção da oposição em continuar com o impasse, que não avançaria com mais nenhuma proposta. -----

O membro José Trancho pediu a palavra para dizer que esta era uma situação que começava a não fazer sentido e mostrou interesse em se tentar resolver o impasse nesta sessão, sugerindo um intervalo para reflexão, no sentido de ponderar a possibilidade de ultrapassar o impasse, considerando, ainda, que se sentia algo rejeitado pelo facto de ser um jovem que tinha encabeçado uma lista candidata às eleições. -----

Retomados os trabalhos, foi dada a palavra ao membro José Trancho, que pediu desculpa, mas que a sua posição se manteria no sentido de não ceder ao impasse existente. -----

O Presidente da Junta disse que fazia todo o sentido, um esforço da oposição, para ser possível ultrapassar o problema, em defesa dos interesses da Freguesia, e que a cedência teria de ser dos dois lados e não só de um. -----

O Presidente disse que apesar de considerar que um dos vogais deveria ser um elemento da segunda lista mais votada e com o objetivo de ultrapassar a situação de impasse, faria uma última proposta constituída pelo membro Rosa Batista e pelo membro José Trancho, a votar uninominalmente, tendo esta sugestão sido rejeitada. -----

O Presidente da Junta disse que verificada a continuação do impasse na eleição dos vogais da Junta, que iria continuar em regime de continuidade com os vogais do anterior executivo e em Autogestão, ficando de ser enviada nova convocatória em data indefinida. -----

Rosa Maria Santos Batista

Nada mais havendo a tratar, de tudo a constar se lavrou a presente ata que eu, Dora Paiva funcionária administrativa da Junta, subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Junta eleito que dirigiu os trabalhos. -----

### **Ata da Primeira Reunião da Assembleia de Freguesia (5ª Sessão)**

Aos dezanove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Barcouço, pela quinta vez, para continuação da reunião da sessão anterior, suspensa para reflexão, a nova Assembleia de Freguesia, presidida por João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, cidadão que encabeçou a lista mais votada, para efeitos de eleição por escrutínio secreto dos Vogais para as funções de Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia, ao abrigo do Artigo nono da Lei 169/99 de 18 de setembro, com a presença de todos os cidadão eleitos. ---

-----

O elemento Ângelo Cortesão pediu a palavra para apresentar a seguinte declaração:

“Os membros desta Assembleia, eleitos pelo Movimento Independente Mais e Melhor, apresentaram, desde a primeira reunião, uma proposta de formação do executivo para a Junta de Freguesia que, num espírito democrático, fosse representativo de toda a população, através da integração de um membro de cada partido/movimento de cidadãos. Perante a intransigência do candidato João Cidra Duarte, eleito pelo Partido Socialista com maioria relativa, em implementar a referida proposta, que conduziu à atual situação, o Movimento Independente Mais e Melhor entende que não se pode deixar arrastar por tempo indefinido, a resolução deste impasse, considerando o interesse público e a salvaguarda dos direitos dos munícipes. Assim, o Movimento Independente Mais e Melhor abdica da sua proposta inicial agregadora e representativa da vontade de toda a população, e deixa ao critério do candidato João Cidra Duarte a apresentação dos nomes, de entre os membros desta Assembleia, de acordo com os seus critérios e interesses, assim como os do Partido Socialista que representa. Lamentamos a falta de espírito democrático, iniciativa e coragem que poderia ter contribuído para a tão almejada mudança no rumo da freguesia e consequentes benefícios para toda a população.”



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

A Assembleia continuou com a eleição por voto uninominal, aprovada na primeira sessão. -----

-----  
-----

Após algumas considerações e dando seguimento a um, pré-acordo entre as forças eleitas, tendo resultado na cedência de um lugar por parte da lista mais votada do Partido Socialista e de uma cedência da coligação Mais e Melhor Movimento Independente e Juntos pelo Concelho da Mealhada, criaram-se condições para por fim ao impasse na eleição dos Vogais da Junta de Freguesia. -----

-----

Nesta conformidade, o Presidente da Junta propôs o nome de Rosa Maria Batista Santos, para vogal da Junta de Freguesia, que após a votação foi aprovada, pela Assembleia de Freguesia, com cinco votos a favor, três brancos e um contra.

O Presidente da Junta propôs o nome de José Trancho, para vogal da Junta de Freguesia, que posta a votação foi aprovada, pela Assembleia de Freguesia, com seis votos a favor e três brancos.-----

Pedi a palavra o elemento Diana Jorge, para referir que embora não concorde com a proposta colocada a votação assume a posição democraticamente tomada para a resolução do impasse.

-----

Ficaram assim eleitos os dois Vogais para constituição da Junta de Freguesia, para ocupar os lugares de Secretário e Tesoureiro, composto pelos seguintes membros eleitos pela Assembleia de Freguesia: -----

Secretário: José Carlos Marques de Melo Trancho -----

Tesoureiro: Rosa Maria dos Santos Batista -----

-----

Seguidamente o cidadão que preside a esta primeira reunião procedeu à substituição dos membros da Assembleia que irão integrar a Junta, tomando o lugar o candidato seguinte na lista do Partido Socialista: -----

- Diana Mendes Simões -----

- Rafaela Lopes Caracitas -----

*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*  
Rafaela Couceiro

De igual forma, procedeu à substituição do membro da Assembleia que irá integrar a Junta, tomando o lugar a candidata seguinte na lista dos Juntos pelo Concelho da Mealhada: -----

-----  
- Natividade Maria Neves Lourenço -----  
-----

Encontrando-se novamente constituída a Assembleia, procedeu-se de igual modo, à eleição da mesa da Assembleia, que após votação ficou aprovado ser por apresentação de listas. -----

-----  
A lista Mais e Melhor Movimento Independente, apresentaram uma lista com a seguinte composição e que se passa a designar por lista A: -----

- 
- Presidente – Ângelo da Costa Cortesão
- 1º Secretário - Berta Cláudia Neves Couceiro
- 2º Secretário - Natividade Maria Neves Lourenço

-----  
Posta à votação por escrutínio secreto, a lista A, foi aprovada com sete votos a favor e dois em branco. -----

-----  
Após a instalação dos dois órgãos autárquicos, o reconduzido Presidente da Junta de Freguesia, que desejou um bom trabalho aos eleitos, esperando que todos trabalhem em prol dos cidadãos, proporcionando-lhes um melhor bem-estar e condições de vida, contribuindo para o desenvolvimento da Freguesia. -----

Pediu a palavra a 1ª Secretária Berta Cláudia Neves Couceiro, para que a partir deste momento a Assembleia funciona-se como um local de debate de ideias em que todos devem intervir, expondo as suas ideias em prol dos interesses da Freguesia para que desta forma se consiga atingir os objetivos para os quais fomos eleitos. -----

-----  
Também o eleito Presidente da Assembleia, após ocupar o lugar que lhe compete, aproveitou a oportunidade para perguntar aos membros da Assembleia qual seria o melhor dia da semana

